



PROFESSORA ZILCA LOPES DA FONTOURA: MAGISTÉRIO, POLÍTICA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NOS ITINERÁRIOS DA INTELLECTUAL MARICAENSE

Renata Toledo Pereira

Doutoranda em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE / UFRJ)

Contato: retpereira@yahoo.com.br

Professora Zilca Lopes da Fontoura: Magistério, política e mediação pedagógica nos itinerários da intelectual maricaense

➤ OBJETIVOS

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a atuação da Professora Zilca Lopes da Fontoura (1926-2018) como intelectual, desempenhando o papel de mediadora pedagógica na Escola Isolada do Flamengo – posteriormente denominado de Grupo Escolar Domício da Gama –, nas condições de professora da educação primária e gestora, e no Colégio Maricá, ambos localizados no município de Maricá / Rio de Janeiro.



Professora Zilca Lopes da Fontoura
no pátio da Escola Isolada do Flamengo (1942)
Acervo: Maria Penha de Andrade e Silva

➤ JUSTIFICATIVA

A professora Zilca Lopes da Fontoura atuou como professora e gestora da Escola Isolada do Flamengo, posteriormente denominada de Grupo Escolar Domício da Gama. Fundou e chefiou a inspetoria estadual de ensino durante os anos de 1964 a 1980, foi delegada da União dos Professores Primários do Estado (UPPE) e responsável por diversos cursos de capacitação para professores. Também foi uma das primeiras mulheres eleitas para o cargo de vereadora do município, na década de 1950, tendo sido 2ª secretária da mesa diretora da Câmara Municipal de Maricá (1955).

➤ INTRODUÇÃO

O artigo está dividido nas seguintes seções: I) Formação e redes de sociabilidade: itinerários de uma intelectual; II) Magistério, gestão e inspeção escolar; III) Atuação política na Câmara de Vereadores de Maricá e no associativismo docente.

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico, a abordagem se baseia na História Cultural (CHARTIER, 1988), História das Mulheres (PERROT, 2019; DEL PRIORE, 2020) e História Intelectual (SIRINELLI, 2003). A análise é desenvolvida através de conceitos, como: “itinerários”, “geração” e “redes de sociabilidades” (SIRINELLI, 2003), tendo como foco os processos de “mediação cultural” (GOMES; HANSEN, 2016), realizados pela docente durante sua prática pedagógica e de militância (XAVIER, 2021). Para tal, considera-se o contexto histórico, político, geográfico, institucional, educacional e cultural do município de Maricá que, à época, era predominantemente agrário.

➤ METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho histórico-documental, em que utilizamos os seguintes instrumentos: análise documental e pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, as fontes utilizadas consistem na documentação da Diretoria de Instrução Pública do Estado do Rio de Janeiro, jornais, iconografias, depoimentos e obras acadêmicas acerca do tema.

Consultamos o Fundo Departamento de Educação (BR RJAPERJ DE), que é constituído pelos mapas escolares, como da Escola Isolada do Flamengo e, posteriormente, do Grupo Escolar Domício da Gama.

Os jornais pesquisados foram encontrados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, tais como: “O Fluminense” e “O Paiz”.

As iconografias foram coletadas no acervo do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) e no acervo particular da Historiadora Maria Penha de Andrade e Silva.

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que a Professora Zilca Lopes da Fontoura, a partir de seus itinerários formativos e profissionais, expandiu e consolidou suas redes de sociabilidade, que influenciaram, inclusive, na ocupação de cargos no magistério, na inspeção e na gestão escolar, como também na atuação como vereadora na cidade de Maricá e em instituição de associativismo docente. Tal cenário contribuiu para sua participação na organização do primeiro curso ginásial, oferecido no Colégio Maricá, criado na década de 1950, em parceria com a Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, políticos e demais intelectuais locais. Recentemente, no ano de 2020, o Colégio Cenecista Maricá foi municipalizado e passou a ser denominado de CEPT (Campus de Educação Pública Transformadora) Zilca Lopes da Fontoura.

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais apontam para a importância da mediação desempenhada pela docente na cidade, tendo exercido o papel de intelectual e influenciado na formação de gerações, ressonando até os dias atuais. Dedicou-se por mais de seis décadas de sua vida à educação, trabalhando com muito zelo, comprometimento e determinação em prol do desenvolvimento dos cidadãos maricaenses.

➤ REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1988.

DEL PRIORE, Mary. *Sobreviventes e guerreiras: uma breve história da mulher no Brasil de 1500 a 2000*. São Paulo: Planeta, 2020.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2019.

SILVA, Milena de Melo. *Ecos do progresso: a trajetória do Grupo Escolar Domício da Gama na cidade de Maricá na década de 1950*. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2012.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In RÉMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. p. 231-269.



➤ REFERÊNCIAS

SIRINELLI, Jean-François. A geração. *In* FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 131-137.

_____. Jean-Paul Sartre, um intelectual engajado. *In* NOVAES, Adauto (org.). *O silêncio dos intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006b, p. 161-169.

_____. *Abrir a História: novos olhares sobre o século XX francês*. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2014.

_____. *Abrir a História: novos olhares sobre o século XX francês*. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2014.

XAVIER, Libânia Nacif. Contribuições ao estudo do associativismo docente. *Pró-Posições*, Campinas / SP, v. 30, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/9tZX4Lz6gsNfXFP8g4ngSDD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 6 out. 2021.

